

PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Número de Atendidos cofinanciado: 30

Proteção Social Básica (x)

1- Identificação da Instituição

1.1 DADOS CADASTRAIS

Órgão/ Entidade			
CONGREGAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA – CASA DAS CRIANÇAS MENINO JESUS			
CNPJ.: 17.257.510/0007-37			
E-mail.: direcaoccmj@csjbbrasil.org.br ou admccmj@csjbbrasil.org.br			
Registro CMAS: 01		Registro CMDCA: 14	
Registro CEBAS: Nº Diário Oficial 71000.059.792/2012-19 Nº 229 e 230 de novembro de 2016		Vencimento: 2018	
Utilidade Pública	Municipal (x)	Estadual (x)	Federal (x)

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: [REDACTED]	
Data de Nascimento: [REDACTED]	Mandato: [REDACTED]
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]	
Rua: [REDACTED]	
Bairro: [REDACTED]	
Cidade: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: direcaoccmj@csjbbrasil.org.br

2. Apresentação e histórico da Organização Social, com descrição dos serviços e atendimentos prestados, incluído experiência prévia de trabalho.

A Casa das Crianças Menino Jesus é de propriedade da Congregação das Irmãs de São João Batista, fundada em 26 de setembro de 1878, na cidade de Angri, no sul da Itália, pelo Padre Afonso Maria Fusco. Nos seus 140 anos de existência, se empenha em manter vivo na sociedade o projeto de seu fundador, na formação de crianças, adolescentes, jovens e famílias, especialmente os que vivem em situação de vulnerabilidade.

No Brasil a Congregação de São João Batista teve sua origem no estado de Minas Gerais cidade de Itapeçerica, em 06 de outubro de 1939. Expandiu de Minas Gerais para, São Paulo, Rio de Janeiro,

Paraná, Mato Grosso do Sul e Brasília, contando com parcerias com órgãos públicos, empresas privadas e outros, que agregam à nossa missão.

Em São Bernardo do Campo, em 1969 um empresário amigo, Sr. Francisco Munhoz Filho e Sra. Louis Lourdes Buther Munhoz, doou a Congregação dois terrenos, onde está sediada a Casa das Crianças Menino Jesus. Em 1971, iniciaram-se as atividades, atendendo em horário integral, crianças filhos de operários/as das diversas fábricas da região. São 47 anos de serviços dedicados a manter viva a inspiração do fundador da Instituição, visando a educação e a promoção de crianças, adolescentes e suas famílias.

Em 2003, foi firmado um convênio com a Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo, ampliando o atendimento, a crianças, a partir de quatro meses, na modalidade creche.

É Missão da Entidade: A Promoção Social de crianças, adolescentes, famílias e os seus membros, particularmente as situações de risco e vulnerabilidade social.

Desde 2011 realizamos o atendimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas faixas etárias de 03 a 06 anos e de 06 a 15 anos.

Possuímos registros nos Órgãos competentes: CMDCA, CMAS, Utilidade Pública Municipal, Utilidade Pública Estadual, Federal e CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Já tivemos representantes nos Conselhos de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Ao longo deste trabalho manteve alguns parceiros: Fundação Criança, Fundação Salvador Arena, Sesc – Programa Mesa Brasil e Banco de Alimentos de SBC. Atualmente mantém a parceria com o Sesc – Programa Mesa Brasil, Programa Banco de Alimentos de SBC, Cruz Vermelha e Sorridents. E parceria com os grupos: Internacional: AVSI – Brasil, que é um Apoio à Distância (Sostegno a Distanza – SAD) e SOS Missionário.

CRAS I – Faixa etária de 0 a 06 anos

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnostico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexos entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/objetivos a serem alcançados.

A Casa das Crianças Menino Jesus está localizada no Bairro Planalto, sendo um dos maiores bairros de classe média de São Bernardo do Campo. Esse bairro ganhou seu desenho urbanístico atual a partir da ocupação da área na época da construção da Rodovia Anchieta, que delimita sua fronteira leste. Como a Via Anchieta liga São Paulo a Santos, a cidade de São Bernardo do Campo se localiza bem no meio e, no meio desta, a região (hoje tomada pelo bairro). Nos últimos anos o bairro tem crescido bastante comercialmente contando com bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Unibanco, Caixa Econômica Federal, Santander), mercados farmácias lotéricas, além de várias indústrias. A rede de serviços composta pela UBS do Planalto, CRAS ALVES DIAS, entidades assistenciais que podemos contar como parceiras.

Assim a entidade está localizada em um Bairro de fácil acesso para os moradores dos Bairros vizinhos (Jardim Calux, Jardim Beatriz, DER e Jordanópolis). Embora a Casa das Crianças Menino Jesus esteja em uma área bem localizada em relação a grandes empresas, há pouco trabalho para os pais, obrigando-os ao mercado informal e/ou autônomos, diarista, empregada doméstica vendedores ambulantes e outras funções. Ainda assim, muitas famílias vivenciam o conflito do desemprego, tendo como obstáculo a falta de formação, preparo para o mercado de trabalho e escolaridade.

As crianças são as primeiras vítimas deste desequilíbrio econômico, familiar e social, e, privadas de uma moradia digna e adequadas, de opção de lazer saudável, de ambientes seguros e educativos, principalmente enquanto os seus pais trabalham, acabam sendo expostos aos perigos que a rua lhes oferece e também aos riscos de acidentes domésticos.

A Casa das Crianças Menino Jesus vem ao encontro desta realidade, buscando responder e minimizar essas necessidades, oferecendo-lhes suporte emocional, psicológico e social: espaço de conhecimento, aprendizagem, cidadania, socialização, lazer, cultura e construção de amizades, e acesso a rede de serviços que contribuam na convivência familiar.

Recebemos várias pessoas da comunidade em busca de vagas para esse serviço, somos a única entidade nesse território que realiza esse atendimento. Todos os anos, temos uma demanda reprimida que fica em lista de espera. Notam-se vários casos de vulnerabilidade e necessidade de atendimento para essa faixa etária.

4. Objetivo Geral:

Desenvolver atividades com crianças e familiares, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, através de atividades sociais e educativas que, garantam a proteção integral, atuem na prevenção, promoção e proteção à infância e adolescência, propiciem conhecimentos e reflexões, prazer de aprender, convívio, fortalecimento dos vínculos familiares e desenvolvimento integral.

5. Objetivos Específicos:

- Trabalho social com as famílias atendidas, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover o acesso das famílias a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;

- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

6. EXECUÇÃO:

6.1 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0 a 05 anos e 12 meses

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	15 crianças 15 adultos	Faixa etária:	0 a 05 anos e 12 meses
Rua:	Dr. José Ória, 444		
Bairro:	Planalto		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09890-030
Telefone:	4341-6006	E-mail:	direcaoccmj@csjbbrasil.org.br
Periodicidade do serviço: 2ª, 4ª e 6ª feira das 12:00 as 17:00 horas.			

6.2 –Dados do responsável Técnico:

Nome	[REDACTED]		
RG:	[REDACTED]	Órgão Expedidor	[REDACTED]
CPF:	[REDACTED]		
Cargo:	[REDACTED]		
Telefone:	[REDACTED]	E-mail:	admccmj@csjbbrasil.org.br

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Fortalecimento da função protetiva da família	Estimular a cooperação, respeito, convivência e comunicação. Desenvolver ações de convívio familiar e	Atividades realizadas em Oficina de Brincadeiras dirigidas e recreação. Brincadeiras tradicionais resgatadas junto às famílias, Utilização de fantoches, dramatização, adivinhação. Contaçao de estórias, cinema e	Semanal com duas horas de duração

	comunitário.	passeios. Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras.	
Vivenciar ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	Oportunizar o acesso às atividades culturais e estimular a participação e acesso.	Através de atividades culturais (artes, expressão corporal, dança e teatro), assegurar espaço de convívio familiar e comunitário para fortalecer a interação, respeito, ética e cidadania.	Semanal com duas horas de duração
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural	Incentivar a integração, trabalhar limites, respeito e convivência.	Através de atividades esportivas (capoeira, judô, jogos de equipe, jogos de tabuleiro, etc.).	Semanal com duas horas de duração
Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário	Fortalecer vínculos	Encontros estruturados com segue abaixo: Atividade Principal: ação prevista para o encontro do dia, que pode ser precedida da apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si. Fechamento da Atividade: dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade.	Os encontros serão quinzenais, 15 crianças com 15 familiares Duração de uma hora e meia

Obs.: Serão fornecidos lanches em todas as atividades.

7.2. Atividades de Trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Acolher os atendidos e seus familiares	Acolhida dos atendidos e seus familiares procurando sensibilizar sobre a importância da participação no SCFV.	Atendimento individual; Orientação; Encaminhamento; Sensibilização sobre SGD (sistema garantia de Direitos). Acolhida: boas-vindas com breve dinâmica, jogos com recursos lúdicos que envolvam o movimento corporal, canto, brincadeiras ou leitura.	Diariamente
Atendimentos Individuais e coletivos.	Fortalecer o vínculo com o usuário.	Apresentação da organização social, suas rotinas e o trabalho executado, com a finalidade de promover a adesão ao serviço. Orientação e encaminhamentos, bem como realizar escuta para sanar seus anseios e dificuldades.	Diariamente
Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS	Proporcionar a melhoria das condições de vida das famílias, possibilitando o acesso a serviços, especialmente para os que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social.	Atendimento individual e preenchimento de instrumental para nortear a o estudo socioeconômico, referenciamento junto ao CRAS..	Diariamente
Visitas Domiciliares e Busca ativa	Identificar as situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a	Deslocamento da equipe de referência para conhecimento do território; • contatos com atores sociais	Duas vezes por semana

	compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas.	locais (líderes comunitários, associações de bairro etc); • obtenção de informações e dados provenientes de outros serviços socioassistenciais e setoriais. Utilizando o carro da organização social para a execução da atividade.	
Articulação com CRAS de referencia;	Realizar comunicação permanente com CRAS, para realização de referenciamento, discussão de casos, periodicidade e fluxo de informações.	Participação em reuniões periódicas, emissão de relatórios, planilhas de atualização de atendidos.	Mensal
Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;	Organizar informações individuais e atendimentos prestados.	Prontuário contendo o histórico pessoal/familiar; situações de violência ou negligência doméstica; casos de violação de direitos; programas ou benefício de transferência de renda;	Diário
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Encaminhar para rede socioassistencial e para a rede intersetorial; o retorno/acompanhamento dos encaminhamentos realizados.	visitas domiciliares e entrevistas realizadas e a descrição do plano de acompanhamento familiar, quando pertinente	Diário
Reconhecimento dos recursos do território/cidade apropriação dos mesmos pelas famílias.	Contribuir para o conhecimento da dinâmica do cotidiano (a realidade vivida pela família, sua cultura e valores, as relações que estabelece no território e fora dele); os apoios e recursos	Rodas de conversas; Reuniões e Orientações individuais.	Diário

	existentes e, seus vínculos sociais		
Planejamento das atividades com a equipe do SCFV	Discussão de casos; Planejamento; Capacitações; Confecção do Relatório de Atividades Mensal	Encontro mensal para organização da equipe e articular o planejamento e as ações do mês.	Mensal
Formação e Capacitação permanente dos funcionários	Qualificar o serviço	Reuniões de equipe; Formação continuada sobre temas pertinente ao serviço de convivência (promovida pela própria instituição e/ou cursos externos). Avaliação, orientação e apoio periódico.	Mensal
Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelo padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social	Elaborar relatórios solicitados pelo órgão gestor	Preenchimento de ferramenta de gestão o Sistema de Informações do Serviço de Convivência (SISC) para o seu acompanhamento e monitoramento. Conforme orientações a ser realizadas pelo órgão gestor.	Mensal
Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal Estadual e Municipal.	Preencher sistemas de informações oficiais	Preenchimento de ferramenta de gestão o Sistema de Informações do Serviço de Convivência (SISC) para o seu acompanhamento e monitoramento. Conforme orientações a ser realizadas pelo órgão gestor.	Mensal

8. Cronograma de atividades

**8.1. Atividades inerentes ao serviço**

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Fortalecimento da função protetiva da família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vivenciar ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vivenciar ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. Atividades de Trabalho Social

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Acolher os atendidos e seus familiares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos Individuais e coletivos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo social e diagnostico socioeconômico em articulação com CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas Domiciliares e Busca ativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com CRAS de referencia;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reconhecimento dos recursos do território/cidade apropriação dos mesmos pelas famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento das atividades com a	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

equipe SCFV												
Formação e capacitação permanente dos funcionários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e planilha dos atendimentos, conforme modelo padronizados pelo Órgão Gestor de Assistência Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preenchimento de sistemas de informações oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas)

Indicador(es)	Meios de verificação	Meta (em porcentagem)
80% dos usuários do SCFV com NIS definitivo	Consulta no site do Ministério da Cidadania. Atendimento individualizado	80%
100% dos usuários referenciados no CRAS	Articulação com equipe CRAS para referenciamento. Atendimento individualizado Referencia e contra referencia	100%
Percentual inferior a 10% de usuários que abandonaram o serviço durante o mês.	Lista de presença; Lista de referenciamento e contra referenciamento	- 10%

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

10.1- Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária Mensal	Vinculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
01	Técnico de Referência	Serviço Social	78	1	2.650,00	1 e 2
01	Educadora	Pedagogia	120	1	1.479,00	1 e 2
01	Oficineiro	Nível Médio	16	1	750,00	1
01	Profissional de apoio	Nível Fundamental	40	1	1.410,00	1

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviços

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2- Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	Valor total
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria - Outras despesas	

10.3 Recursos Materiais contrapartida (se o caso)

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ (.....), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico

10.4 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	R\$ 1958,00	R\$ 692,00	R\$. 2.650,00
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 1085,00	R\$ 394,00	R\$ 1.478,00
Total Geral	R\$ 3.043,00	R\$ 1.086,00	R\$ 4.129,00

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5 - APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/MÊS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 1.740,00	R\$ 20.880,00
II	Rec. Humanos (6)		
V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Outros serviços de terceiros		
VIII	Locação de Imóveis		
IX	Locações Diversas		
X	Utilidades Públicas (7)		
XI	Combustível		
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
TOTAL		R\$ 1.740,00	R\$ 20.880,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

11- Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 1.740,00
2º	R\$ 1.740,00
3º	R\$ 1.740,00
4º	R\$ 1.740,00
5º	R\$ 1.740,00
6º	R\$ 1.740,00
7º	R\$ 1.740,00
8º	R\$ 1.740,00
9º	R\$ 1.740,00
10º	R\$ 1.740,00
11º	R\$ 1.740,00
12º	R\$ 1.740,00
Total	R\$ 20.880,00

12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decreto municipal Nº 20.113/2017 decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 08 de dezembro de 2021



Valéria Giolo do Prado
Coordenadora Técnica/Assistente Social
CRESS 24.087 / 9ª Reg. / SP



IRMÃ DELVA DO CARMO LORENCINI
Diretora da Instituição

Ir. Delva do Carmo Lorencini
Diretora
Registro 0212/DEMEC-MG